



A INFLUÊNCIA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL NA OCUPAÇÃO DE POSIÇÕES DE MONITORIA NOS CURSOS DE ENGENHARIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

DOI: 10.37702/2175-957X.COBENGE.2025.6415

Autores: CLEYDSON VICTOR DE LIMA PUÇA, ROSÂNGELA CRISTINA DOS SANTOS SILVA, ARISTIDES GUILHERME DA SILVA, AYNÔA EDITE DOS SANTOS GALDINO

Resumo: Este artigo investiga a influência do Programa de Educação Tutorial (PET) na escolha e ocupação de posições de monitoria acadêmica nos cursos de Engenharia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Foi adotada uma abordagem qualitativa utilizando formulário eletrônico destinado aos monitores petianos, cujos resultados revelam uma relação importante entre a vivência no PET e o engajamento em atividades de monitoria. Tem-se indicativos de que estudantes com maior tempo de participação no programa tendem a ocupar mais de uma monitoria. Foram identificadas competências desenvolvidas pelo PET também necessárias para uma atuação eficaz na monitoria, como comunicação, didática e organização acadêmica. O PET também contribui para o sucesso em processos seletivos de monitoria, exercendo um papel formativo complementar importante, fortalecendo a trajetória acadêmica dos estudantes e contribuindo para a qualidade do ensino superior.

Palavras-chave: Habilidades interpessoais, Apoio acadêmico, Ensino

A INFLUÊNCIA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL NA OCUPAÇÃO DE POSIÇÕES DE MONITORIA NOS CURSOS DE ENGENHARIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

1 INTRODUÇÃO

Participar de atividades acadêmicas proporciona aos discentes a construção de uma identidade profissional, levando a uma formação que transcenda as oportunidades fornecidas no ambiente da sala de aula (Oliveira, 2024). Firmado pelo Ministério da Educação, o Programa de Educação Tutorial (PET) é destinado a desenvolver discentes que expõem habilidades, interesse e potencial em cursos de graduação de Instituições de Ensino Superior (IES) públicas. O PET desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão, com o intuito de prover uma formação acadêmica completa, facilitando a entrada desses alunos em programas de pós-graduação e no mercado de trabalho. Ademais, tem também como propósito a melhoria da graduação (Ministério da Educação, 2006).

De acordo com a Lei nº 5.540/1968, as universidades brasileiras têm a obrigação de instituir funções de monitoria destinadas aos alunos de graduação que demonstrem aptidão técnico-didática em disciplinas específicas. A legislação supracitada busca incentivar a participação dos graduandos em atividades didático-pedagógicas, promovendo sua formação acadêmica e contribuindo para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem no ensino superior. No entanto, com o avanço das políticas educacionais, essa legislação foi posteriormente revogada pela Lei nº 9.394/1996, conhecida como a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), permitindo que cada universidade regule internamente seus programas de monitoria. Além disso, a atividade de monitoria acadêmica disponibiliza uma metodologia de ensino e aprendizagem fundamentada na cooperação entre o discente monitor e o docente orientador, para melhorar e facilitar a aprendizagem dos outros alunos, aplicando o conhecimento prévio do discente monitor. Essa abordagem de ensino possibilita tanto o suporte acadêmico, quanto age fortalecendo e desenvolvendo competências e habilidades necessárias para introduzir os monitores em uma carreira profissional ou formação continuada (Oliveira, 2024).

Embora a importância do PET e da monitoria nas universidades sejam temas amplamente discutidos e estudados individualmente no contexto do ensino superior brasileiro, há uma lacuna na literatura quando se trata de investigar como a participação do PET pode influenciar o interesse e a ocupação de posições de monitoria pelos estudantes. A participação em atividades de monitoria tem se mostrado uma oportunidade formativa capaz de despertar nos estudantes o interesse por pesquisa e extensão, além de favorecer a ampliação de seus horizontes acadêmicos e o contato com distintas áreas do conhecimento (Andrade et al., 2023). Essa observação reforça a hipótese de que a vivência no PET, pode estimular o interesse por monitorias ao proporcionar uma aproximação significativa com práticas de ensino e acompanhamento pedagógico. Dessa forma, a experiência no PET pode representar uma segunda camada de influência, capaz de enriquecer a atuação do monitor petiano, promovendo o desenvolvimento de competências técnico-didáticas mais sólidas e contribuindo para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem na universidade.

Diante desse contexto, este artigo tem como objetivo analisar de que maneira a participação no Programa de Educação Tutorial influencia a escolha de estudantes pela monitoria acadêmica, bem como investigar como a vivência no PET contribui para a

formação e atuação de monitores que também são petianos. Procura-se compreender se as experiências proporcionadas pelo PET, como a prática de ensino, o trabalho em grupo, a extensão universitária e o desenvolvimento da autonomia, impactam diretamente na decisão de atuar como monitor e na qualidade desses estudantes nesse papel. A proposta é trazer uma reflexão que contribua para a valorização e articulação dessas iniciativas como estratégias formativas integradas no ensino superior.

2 METODOLOGIA

Essa pesquisa teve abordagem qualitativa, com apoio de dados quantitativos, e foi realizada com monitores dos cursos de engenharia do Centro de Tecnologia (CTEC) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Foi aplicado um formulário online, elaborado e disponibilizado pelo Google Formulários aos discentes membros dos grupos PET do CTEC. Buscando entender o que motivou cada estudante a participar da monitoria e como avaliam essa experiência na sua formação, foram elaboradas perguntas tais como:

- a) “Qual(is) os Projetos de Monitoria você exerceu”
- b) “Por quanto tempo permaneceu no programa PET?”
- c) “Como você avalia sua experiência na monitoria?”
- d) “Em uma escala de 1 a 5, quanto você acha que o PET te preparou para atuar como monitor(a)?”.

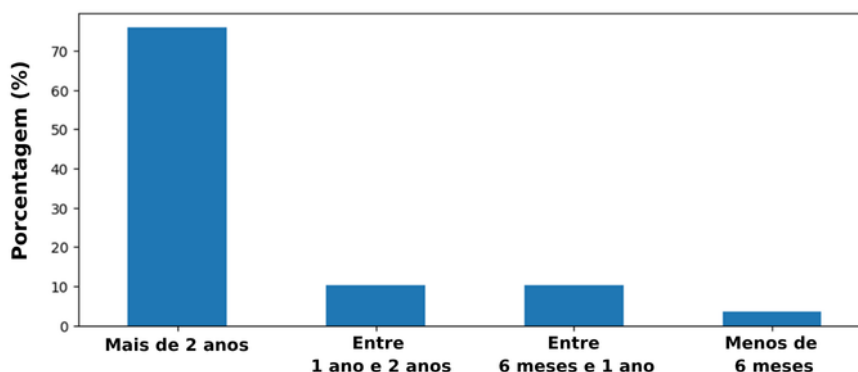
As respostas das perguntas de múltiplas escolhas foram organizadas em gráficos simples, enquanto as perguntas de livre resposta foram organizadas por temas em comum, seguindo a análise de conteúdo proposta por Bardin (2011). Esse método busca identificar padrões e significados nas falas dos participantes por meio de uma leitura cuidadosa e organizada. A análise segue três etapas principais: a pré análise, em que o material é lido e preparado; a exploração, quando as respostas são separadas em categorias; e, por fim, o tratamento dos resultados, que permite interpretar os dados à luz dos objetivos da pesquisa. A participação foi voluntária, anônima e seguiu as normas éticas previstas na Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

No total, obteve-se 27 respostas na coleta de dados por meio do formulário, com as seguintes quantidades de respostas por curso: Engenharia Civil (13), Engenharia Química (9) e Engenharia Ambiental e Sanitária (5). Os dados revelam ainda que quase a totalidade dos respondentes (mais de 89%) participou de projetos de monitoria, indicando uma forte presença da monitoria entre os petianos do CTEC. Esse alto índice sugere que há uma relação concreta entre o envolvimento no PET e a ocupação de posições de monitoria, o que reforça a hipótese de que a vivência no programa incentiva nos discentes o interesse por atividades pedagógicas.

Outro aspecto relevante é o tempo de permanência no PET: a maioria dos estudantes permaneceu no programa por mais de dois anos, conforme visto na Figura 1, mais de 75% dos participantes da pesquisa. Isso denota uma trajetória formativa contínua e permite inferir que o impacto do programa na formação dos discentes ocorre de forma progressiva.

Figura 1 - Tempo de permanência no PET.

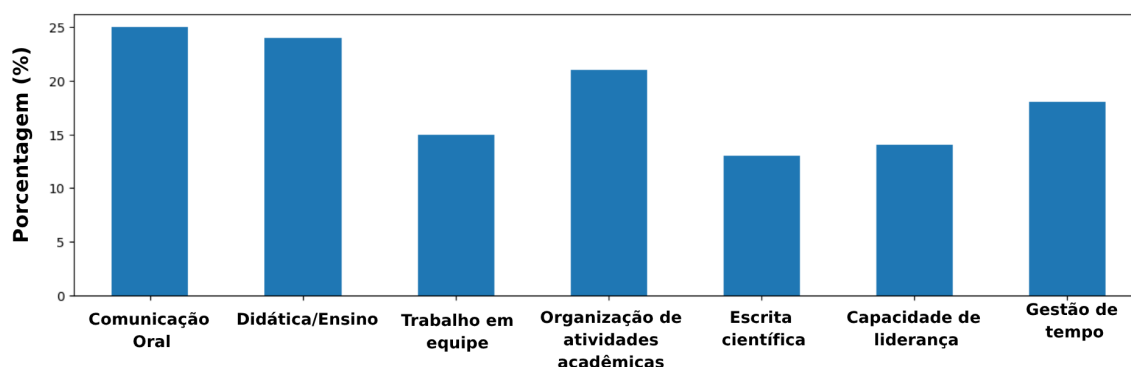


Fonte: autores, 2025.

O fato de longo período de permanência no programa pode explicar a avaliação positiva que os participantes atribuíram à preparação oferecida pelo PET para atuação como monitor. A média de avaliação foi de 4,7 numa escala de 1 a 5, sendo que a maioria atribuiu nota máxima (5), demonstrando uma percepção de que o PET agrega para um bom desempenho na monitoria.

No tocante às habilidades desenvolvidas, os participantes indicaram, de forma recorrente, competências como comunicação oral, didática, organização de atividades acadêmicas, trabalho em equipe, escrita científica, capacidade de liderança e gestão de tempo, conforme visto na Figura 2. Essas habilidades coincidem com aquelas exigidas para uma atuação eficiente na monitoria, o que evidencia que a formação oferecida pelo PET é compatível — e até mesmo complementar — àquela esperada em projetos de monitoria. Além disso, mais de 80% dos estudantes mencionaram que a experiência no PET contribuiu diretamente para sua aprovação em processos seletivos de projetos de monitoria, seja pela maior experiência em atividades didáticas, pelo destaque no currículo ou pela segurança demonstrada nas entrevistas.

Figura 2 - Habilidades desenvolvidas no PET que dão suporte para atuação em monitoria.



Fonte: autores, 2025.

Ao considerar as disciplinas em que os petianos atuaram como monitores, observa-se uma diversidade significativa, que abrange áreas como física, cálculo, geologia e fenômenos de transporte. Também foram mencionadas disciplinas nas áreas da engenharia de estruturas, instalações prediais, estatística, entre outras. Isso indica que os petianos atuam no ciclo básico (física, cálculo, estatística), bem como no ciclo profissionalizante, sendo exemplos Estruturas de Concreto e Cálculo de Reatores.

A Figura 3 apresenta o tempo em que os discentes participaram do PET com relação a quantidade de projetos de monitoria que participaram, onde têm-se como destaque aqueles que permaneceram por mais de 2 anos (22 discentes) totalizam 29 projetos de monitoria. Este fato pode sugerir, ainda que a amostragem avaliada seja pequena, que estudantes com maior tempo de permanência no programa tendem a assumir monitorias em mais de uma disciplina. Tem-se como possibilidade explicativa, que uma maior maturidade acadêmica e pelas experiências adquirida ao longo da trajetória no PET, são motivadores para que os discentes tenham maior engajamento em participar de diversas monitorias.

Figura 3 - Tempo de permanência no PET e quantidade/porcentagem de projetos de monitoria.



Fonte: autores, 2025.

4 CONCLUSÕES

Percebe-se que há uma relação evidente entre a participação no Programa de Educação Tutorial (PET) e a ocupação de posições de monitoria acadêmica nos cursos de Engenharia do Centro de Tecnologia (CTEC) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). A presença significativa de petianos sendo monitores, reforça a hipótese de que a vivência no PET desperta e fortalece o interesse por outras atividades didático-pedagógicas.

Pode-se observar também que a permanência prolongada no PET favorece o desenvolvimento de competências fundamentais para a atuação como monitor, incluindo habilidades como comunicação, melhor didática, organização de atividades, liderança e gerenciamento do tempo. Além disso, a vivência no PET foi frequentemente mencionada pelos respondentes como um fator decisivo para o sucesso nos processos seletivos de monitoria, evidenciando o impacto concreto da formação oferecida pelo programa.

É válido ressaltar, ainda, que há uma variedade de disciplinas nas quais estudantes petianos desempenharam funções de monitores, contemplando tanto componentes curriculares do ciclo básico quanto disciplinas de caráter profissionalizante. Outro resultado relevante refere-se à relação entre o tempo de permanência no PET e a diversidade de projetos de monitoria assumidos por petianos. Estudantes com maior tempo de vínculo ao programa tendem a assumir monitorias em múltiplas disciplinas, o que sugere uma correlação entre a trajetória prolongada no PET e amadurecimento acadêmico e domínio de conteúdos diversos.

O PET exerce uma função formativa complementar de grande relevância na trajetória acadêmica dos estudantes do CTEC, contribuindo positivamente para o aprimoramento de práticas de ensino e aprendizagem e para o desenvolvimento de uma caminhada acadêmica mais consistente e diversificada.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Programa de Educação Tutorial PET PAESPE - Ciência e Tecnologia pelo suporte e contribuição nas atividades de monitoria e pesquisa científica.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, A. F.; CARVALHO, J. S. S.; OLIVEIRA, R. C.; OLIVEIRA, R. F. B. Importância das monitorias do PET Engenharias na formação dos alunos monitores do IFBA. **Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial**, Três Lagoas, v. 5, n. 5, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ifms.edu.br/periodicos/index.php/REPET/article/view/3154>. Acesso em: 14 jun. 2025.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Departamento de Modernização e Programas da Educação Superior. Coordenação Geral de Relações Acadêmicas de Graduação. *Programa de Educação Tutorial – PET: manual de orientações básicas*. Brasília, 2006. 25 f.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016**. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 98, p. 44, 24 maio 2016.

OLIVEIRA, Luiz Emanuel da Silva de. **O impacto da monitoria acadêmica na trajetória da formação profissional**. 2024. 19 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Sociais) – Instituto de Ciências Sociais, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2024. Disponível em: <https://www.repositorio.ufal.br/handle/123456789/14956>. Acesso em: 14 jun. 2025.

THE INFLUENCE OF THE TUTORIAL EDUCATION PROGRAM ON THE OCCUPATION OF ACADEMIC TUTORING POSITIONS IN ENGINEERING COURSES AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF ALAGOAS

Abstract: *This article investigates the influence of the Tutorial Education Program (PET) on the choice and occupation of academic monitoring positions in Engineering courses at the Federal University of Alagoas (UFAL). A qualitative approach was adopted using an electronic form sent to PET monitors, the results of which reveal an important relationship between PET experience and engagement in monitoring activities. There are indications that students with a longer period of participation in the program tend to occupy more than one monitoring position. The skills developed by the PET were also identified as necessary for effective monitoring, such as communication, didactics and academic organization. The PET also contributes to success in selection processes for tutoring, playing an important complementary training role, strengthening students' academic careers and contributing to the quality of higher education.*

Keywords: *academic tutoring, tutorial education program, teaching.*

